

# MOVE aveiro

PLANO ANUAL

DE ACTIVIDADES

E ORÇAMENTO

2013

**PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO**

**2013**

# Índice

## 1.Introdução

## 2. Enquadramento/Orientação Geral

## 3. Definição de Objectivos

### 3.1. Objectivos de eficiência/eficácia

## 4.Objectivos Sectoriais

### 4.1.Sector de Mobilidade

#### 4.1.1 MoveBus

#### 4.1.2.MoveRia

#### 4.1.3.MoveBuga

#### 4.1.4.MovePark

## 5. Sector Oficial

### 5.1. Rejuvenescimento da frota

### 5.2. Actividade da Oficina

## 6. Serviços Administrativos e Financeiros

## 7. Informática e Comunicação

## 8. Acções mais relevantes para o ano de 2013

## 9. Orçamento Anual de Investimentos

### 9.1. Aquisição de um Ferry Boat e rejuvenescimento da frota

### 9.2 - Orçamento

#### 9.2.1 Instrumentos de Gestão Previsional

#### 9.2.2 Orçamento Anual de Exploração

#### 9.2.3 Orçamento Anual de tesouraria

#### 9.2.4 Balanço Previsional

Q  
Ri  
F

## Preambulo

2013 será o ano em que, fruto de determinação legal, a Moveaveiro – Empresa Municipal de Mobilidade EEM terá de conhecer profundas alterações e significativas transformações em ordem a cumprir com o estabelecido na Lei 50/2012 de 31 de Agosto. Efectivamente, aplicando-se-lhe na íntegra o previsto nas alíneas c) e d) do artigo 62º do referido diploma legal, a Empresa viu-se na contingência de ter de encerrar a sua actividade e de o seu accionista único ter de deliberar, no prazo máximo de seis meses, a respectiva dissolução, entrando a mesma num período de liquidação que poderá ter uma duração de dois anos, eventualmente prorrogável por mais um.

Num tal quadro legal, a apresentação de um Orçamento para o ano de 2013 vai ter de estar intimamente associada à deliberação que o accionista único vier a tomar e às opções que vierem a ser assumidas em termos de alocação das diferentes áreas de actividade da Empresa – variáveis que não são de todo conhecidas à data de elaboração e de aprovação deste documento.

Nessa conformidade, a única certeza que se pode assumir – dando por adquirido que a legislação actualmente em vigor permanecerá estável e que as anunciadas irregularidades que a mesma sofrerá não serão confirmadas em sede própria – é que o Orçamento para 2013 será, seguramente, o primeiro que abrangerá o período de liquidação da Empresa e que o mesmo reflectirá um percurso, que não se adivinha fácil, de progressiva mas irreversível redução da actividade operacional da mesma, nas suas diferentes valências, rumo ao seu definitivo encerramento.

O tempo, o modo e a forma que tal processo revestirá irá depender totalmente do que vier a ser deliberado pelos órgãos competentes do accionista único e do conteúdo que tal deliberação venha a revestir. À data de elaboração e aprovação deste documento, nenhum desses elementos é conhecido e, portanto, não pôde ser reflectido no conteúdo do mesmo.



## 1.Introdução

A constituição da “ Empresa Pública Municipal – MoveAveiro, Empresa Municipal de Mobilidade – E.M.” aconteceu a 25.10.2004, tendo iniciado a sua actividade em 1 de Março de 2005, embora na prática tenha ocorrido no dia 1 de Abril de 2005.

A MoveAveiro – EEM tem como objecto social a produção, exploração e gestão da rede integrada de transporte público urbano, designadamente nas áreas de:

- Transporte rodoviário colectivo regular de passageiros;
- Transporte fluvial de passageiros;
- Serviço de Bugas – Bicicletas de Utilização Gratuita de Aveiro;
- Organização e gestão de transporte escolar;
- Exploração e/ou gestão de estacionamento oneroso, de superfície, respectiva fiscalização ou subterrâneo;
- Transporte alternativo, nomeadamente em minibus, táxi colectivo, transporte ferroviário ligeiro de superfície, veículos de energia limpa, etc.
- Exploração e gestão de parques de estacionamento, de armazenagem, de recolha, de parqueamento, de cargas e descargas e de outras actividades logísticas conexas, terminais ou centros de camionagem;
- Serviços associados de turismo e publicidade;
- Actividades complementares que, directa ou indirectamente, contribuam para a criação sustentada duma oferta multimodal de transportes e a gestão integrada duma rede pública de mobilidade.

Os instrumentos de gestão previsional são os definidos no art.º 16º dos estatutos da Empresa, anexos à escritura pública de constituição da Empresa, celebrada em 25 de Janeiro de 2005, os quais definem as linhas de desenvolvimento estratégico, incluindo designadamente, o Plano Anual de Investimentos e as acções mais relevantes por sector de actividade da Empresa, para um horizonte de um ano, bem como a previsão anual de proveitos e custos de acordo com o quadro e código de contas legalmente estabelecidos para o efeito.

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

## 2. Enquadramento/Orientação Geral

A movimentação/deslocação de pessoas no Concelho de Aveiro foi integrado num conceito mais alargado de mobilidade, cujas medidas a implementar competem à Empresa Municipal de Mobilidade – MoveAveiro – E.EM.

Pretende-se que o CCT, onde hoje funciona a sede da MoveAveiro E.E.M., se transforme num verdadeiro Centro Coordenador de Transportes, onde todo o Transporte Colectivo Rodoviário de Passageiros, Urbano e Interurbano, efectue o início e o «términos» das carreiras, com todas as vantagens daí decorrentes para os utentes (centralização num único local) e para a cidade (libertação dos locais onde as Empresas que efectuam o transporte colectivo de passageiros interurbano iniciam as carreiras recolhendo passageiros, bem como a resolução dos problemas de trânsito originados por esta dispersão actualmente existente). Tendo-se iniciado este processo em 2010, é nossa expectativa que em articulação com o Município, o IMTT e os operadores privados, este processo de requalificação possa avançar em 2013.

A estratégia futura deverá passar pelo reforço da captação de mais passageiros através do investimento na modernidade, facilidade e comodidade dos transportes públicos, rodoviários e fluviais, aliados a outros projectos estruturais e políticas de mobilidade que venham a ser desenvolvidos.

Neste sentido, perspectiva-se em 2013 a continuação da remodelação do site que permita a disponibilização da rede, das linhas, dos percursos e respectivas paragens sobre a rede cartográfica do concelho, bem como permitir uma maior interacção com os utentes, assim como o envio de *newsletters* aos clientes/utentes registados no sítio sobre as actividades da empresa e a disponibilização de formulários diversos com possibilidade de integração com o nosso ERP (Balcão Digital).

A partir de 1 de Outubro de 2012, e com a publicação da Lei n.º 50/XII que preconiza a extinção da MoveAveiro EEM, a MoveBus reduziu a oferta existente até à data, através de um Memorando de Entendimento com a



Handwritten signature and initials, possibly 'R.' and 'F.', located in the top right corner of the page.

Câmara Municipal de Aveiro e o Grupo Transdev, visando assegurar a mobilidade das populações, em condições semelhantes às existentes anteriormente.

A forma de dar cumprimento à já citada Lei está a ser analisada pelo Conselho de Administração desta Entidade Empresarial Municipal e pela Câmara Municipal aquando da realização deste Orçamento, estando a ser estudados os cenários possíveis e as suas consequências, estando pois a MoveAveiro EEM a aguardar instruções do seu sócio único.

### 3. Definição de Objectivos

Considerando os objectivos já traçados no Plano de Investimento e Orçamento de 2009 da MoveAveiro E.E.M. e:

- a) A informação n.º 125/move/2007 levada a reunião do Conselho de Administração em 18/12/2007
- b) Os estudos realizados pela HM consultores, sobre a viabilidade económica da empresa, que apontam para um modelo de gestão alternativo.
- c) O regulamento CG /1370/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de Outubro de 2007, relativo aos Serviços Públicos de Transporte Ferroviário e Rodoviário de Passageiros, que concretiza o enquadramento para a efectivação das condições para o processo de concessões de Transportes Públicos a realizar na União Europeia.
- d) Que na promoção do interesse público, em diferentes dimensões (transporte escolar, custo social de transporte, mobilidade dos munícipes a custo controlado, apoio de transporte a Instituições com funções sociais de relevo, ...) a Câmara Municipal de Aveiro tem efectuado um esforço financeiro elevado, que não tem sido o suficiente para a consecução do equilíbrio económico e financeiro da empresa,
- e) Que se procura melhorar o serviço público prestado através de um sistema de transportes moderno, que vá de encontro às necessidades

dos munícipes e utentes da MoveAveiro;

- f) A Lei 50/2012, as suas consequências e os prazos que estabelece;
- g) Análise da concessão faseada e independente das várias áreas de intervenção desta Empresa Municipal (Transporte Público Rodoviário de Passageiros, Transporte Fluvial de Passageiros, Estacionamento Oneroso de Superfície, Transporte Ciclável Público de Aveiro);

### **3.1. Objectivos de eficiência/eficácia**

Apontamos como os 3 grandes objectivos operacionais para o ano de 2013:

- A manutenção da receita anual da MoveParK em cerca de 875.000€; o aumento da receita da Moveria em 2013 comparativamente a 2012 em cerca de 25%, (a data de entrada em funcionamento do novo Ferryboat, deverá inverter a tendência verificada em 2012); e a diminuição da receita da MoveBus em cerca de 700.000€ em relação ao ano anterior, em consequência da redução de oferta verificada em 1 de Outubro de 2012, acompanhada de uma diminuição de custos estimada em cerca de 650.000€. A análise ao comportamento das receitas e custos da MoveBus deverá ser vista numa perspectiva plurianual, não se podendo restringir ao ano de 2013 e ao último trimestre de 2012.
- Aumento das taxas de ocupação em 2% em relação a 2012, quer na MoveBus (que foi em 2011 de 29,97%), quer na Moveria (que foi em 2011 de 12%); o número total de passageiros na MoveBus descerá devido à redução de oferta verificada em 1 de Outubro de 2012, já referida anteriormente.

## **4.Objectivos Sectoriais**

### **4.1.Sector de Mobilidade**

#### **4.1.1.MoveBus**

A actividade do transporte urbano rodoviário pauta-se pelo acompanhamento sistemático de análise e verificação de desvios na oferta e na procura, com os meios que dispõe ao seu alcance, efectuando as necessárias correcções da sua rede de transporte regular e na rede de transporte escolar, actuando ainda nos seguintes aspectos:

##### **a) Transporte de crianças com Necessidades Especiais (multideficiência)**

Em 2013 a Moveaveiro, EEM irá transportar diariamente cerca de 36 crianças com necessidades especiais para a escola e para as respectivas actividades

Handwritten initials 'R.' and a signature 'F.' in the right margin.



extra-curriculares (equitação, natação, etc.)

**b) Melhor compreensão, simplificação e entendimento da rede de transportes públicos de autocarros**

No sentido de cada vez melhor servir o utente, a MoveAveiro procurará continuamente que a informação prestada seja cada vez mais eficaz, através quer dos meios tradicionais, como alteração dos horários distribuídos ao público, quer dos meios que o desenvolvimento tecnológico hoje permite.

**c) Melhoria contínua na informação ao público**

Continuará a ser distribuído ao público uma informação completa das linhas e horários dos Transportes Públicos de forma directa.

Em todas as paragens, onde haja espaço físico, serão mantidos, por afixação, os horários dos autocarros que servem a respectiva paragem ou área subjacente.

Por outro lado pretende-se que a informação existente no site da MoveAveiro, seja cada vez mais de fácil consulta, mais precisa e de maior utilidade para o utente.

Pretende-se renovar o Site da MoveAveiro, no sentido de por um lado termos a nossa rede, as nossas linhas e as nossas paragens sobre cartografia do Concelho e por outro lado permitir interagir com os nossos utentes/clientes de forma mais eficaz e dinâmica, permitindo o preenchimento de formulários e o envio e tratamento de informação electronicamente (balcão digital).

Neste sentido, continuará a ser melhorada a interação com os utentes, através da página existente no Facebook [<http://www.facebook.com/MOVEAVEIRO>], ajudando à disseminação da informação relevante para a empresa de uma forma mais eficaz e atual.

**4.1.2.MoveRia**

Para além dum planeamento mais racional das tripulações já implementado, permitindo diminuir custos, mantêm-se, desde a entrada em funcionamento do “Ferryboat” (Agosto de 2007), um estudo de procura carreira a carreira, para um ciclo de vida no mínimo anual, com base em recolha de elementos solicitados aos marinheiros. O conhecimento destes elementos servirá como base a um eficaz planeamento da oferta integrada entre as lanchas e o serviço de “Ferryboat”.



Foi lançado em 25/2/2011 um Concurso Público Internacional para a aquisição de um “Ferryboat”, que permitirá uma verdadeira alternativa ao “Ferryboat” existente, aquando das paragens provocadas pelas vistorias obrigatórias a que é sujeito anualmente e reparações/manutenções que são necessárias para a conservação da embarcação, permitindo manter a oferta deste serviço ao longo de todo o ano.

Este novo Ferryboat permitirá também o aumento de procura por visitantes que procurem a região de Aveiro e um maior conforto para os residentes em S. Jacinto.

#### **4.1.3.MovePark**

Com vista à reestruturação da política de mobilidade em Aveiro, com redução do tráfego automóvel e redução do estacionamento abusivo, procedeu-se em 2011 à ampliação do número de zonas de estacionamento de duração limitada e ao alargamento de zonas já existentes.

Tendo aumentado a necessidade da fiscalização com o aumento de zonas e número de lugares de Estacionamento Oneroso de Superfície, prevê-se que em 2013 a fiscalização incida dentro das zonas parconizadas, sobre todo o estacionamento abusivo continuando o caminho iniciado neste sentido, sendo que no presente a fiscalização incide unicamente sobre o Estacionamento Oneroso de Superfície.

### **5. Sector Oficial**

#### **5.1. Rejuvenescimento da frota**

O processo de rejuvenescimento da frota continuará a ser um dos objectivos prioritários no actual Plano Anual de Investimentos, na continuidade do proposto em documentos anteriores, visando o abaixamento da idade média da frota, na continuidade do que foi permitido realizar com a redução de oferta operada em Outubro, com ganhos a nível de consumos, manutenção e emissão de poluentes.

Está a ser finalizada a contratualização de um Autocarro de 10,8 metros, cujo concurso foi lançado em 1/10/2012, em colaboração com a Secretaria de Estado dos Transportes, que subsidia parte da compra da referida viatura, através do IMTT.



O rejuvenescimento da frota permitirá melhorar o conforto e segurança dos utentes, bem como reforçar a imagem dos transportes públicos e baixar a taxa de immobilizações, baixando também os consumos de gasóleo verificados, com as melhorias ambientais correspondentes.

## **5.2. Actividade da Oficina**

Para além das acções de manutenção diária a Oficina da MoveAveiro manterá as revisões periódicas de manutenção/conservação das carroçarias e órgãos mecânicos dos chassis das viaturas, para além das intervenções necessárias nas embarcações da Moveria e equipamentos da MoveBuga e MovePark.

## **6. Serviços Administrativos e Financeiros**

Os Serviços Administrativos e Financeiros têm em vista a promoção de um funcionamento harmonioso que possa traduzir-se num serviço público de qualidade.

Assim, para prestar um serviço de qualidade a que os munícipes têm direito, investir-se-á, com carácter metódico e adequado, na formação técnica e humana dos colaboradores, observando-se os resultados de desempenho por parte dos mesmos, directamente ligados com o público ou não, com vista a proceder-se aos devidos ajustamentos.

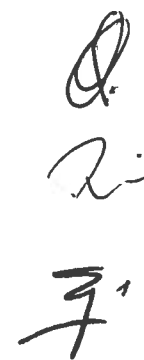
A contabilidade da Empresa respeita o sistema de normalização contabilística, permitindo um controlo orçamental eficaz e responde às necessidades de gestão empresarial.

## **7. Informática e Comunicação**

O Serviço de informática continuará a desenvolver todos os esforços em articulação com os diferentes sectores pois, sendo a sua acção comum a todos e havendo consciência desta circunstância, não descurará a formação integrada necessária a um desempenho de qualidade. Por outro lado, procurará encontrar soluções tecnológicas de informação eficazes e facilitadoras para os cidadãos. Neste sentido, ir-se-á proceder á renovação do site referida anteriormente.

## **8. Acções mais relevantes para o ano de 2013**

Os transportes públicos, conforme já referido, foram enquadrados numa estratégia mais abrangente de mobilidade pela Entidade Empresarial Municipal, MoveAveiro, sendo a concessão das quatro áreas de actuação



simultaneamente a busca de uma maior eficiência e a procura de uma melhor oferta de um serviço de Transporte Público de qualidade aos utentes, atingindo a intermodalidade e procurando sinergias com outros operadores.

## **9. Orçamento Anual de Investimentos**

### **9.1. Aquisição de um Ferryboat e rejuvenescimento de frota**

Para o ano 2013, conforme consta do mapa do Orçamento Anual de Investimentos, a MoveAveiro tem incluídos investimentos fundamentais para o desenvolvimento e reforço das infra-estruturas de que são responsáveis, estando previstos investimentos diversos em vários sectores, assumindo especial importância a compra de um novo «Ferryboat», visando assegurar este serviço ininterruptamente, pelo valor de 773.412€, conforme referido anteriormente.

Irá proceder-se à aquisição de uma viatura de tipologia EURO V de 10,80metros, já definida em concurso público lançado para o efeito, pelo montante de 155.000€.

A concretização dos objectivos enunciados será possível com a afectação de meios técnicos, humanos e financeiros adequados, sendo necessário que a afectação dos meios financeiros se desenvolva de forma continuada de modo a evitar-se possíveis estrangulamentos face aos investimentos necessários à prossecução do Orçamento Anual de Investimentos.

As actividades correntes e de investimento da MoveAveiro serão suportadas pelas receitas cobradas aos utentes pelos serviços prestados assim como pelos contratos programa a estabelecer entre a Câmara Municipal e esta Empresa Municipal e ainda de outros financiamentos externos.

## **9.2 - Orçamento**

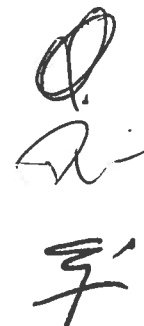
### **9.2.1. Instrumentos de Gestão Previsional**

Conforme previsto nos estatutos da empresa, elaborámos os seguintes instrumentos de gestão previsional:

1. Plano anual de actividades, de investimento e financeiros;
2. Orçamento anual de investimento;
3. Orçamento anual de exploração;



4. Orçamento anual de tesouraria;
5. Balanço previsional;



A informação exigida nos pontos 1 e 2 encontra-se detalhada nos capítulos anteriores do presente documento e representa a visão estratégica que será seguida pela empresa.

### **9.2.2. Orçamento anual de exploração**

A metodologia seguida para a elaboração do orçamento assentou nos dados reais da empresa à data de 30 de setembro de 2012.

Em termos globais, a justificação para as rubricas mais significativas do orçamento para 2013 assenta nos seguintes pressupostos:

- Custos das matérias consumidas: foi tido em conta uma redução de aproximadamente 33% resultado do memorando de entendimento;
- Gastos com pessoal: a estimativa efectuada não está prevista qualquer actualização dos valores de vencimentos base. Note-se que na estimativa efectuada foi considerado o impacto das alterações da proposta de Orçamento de Estado para 2013 (redução de horas extraordinárias, subsídio de férias e de natal, aumento encargos com CGA, etc.), bem como as implicações decorrentes do memorando de entendimento;
- Fornecimentos e serviços externos: aplicou-se uma redução entre 5% e 15%, com excepção dos seguros em que se considerou o valor aprovado para o concurso a ser lançado pelo Grupo Autárquico, os serviços de conservação e reparação que tiveram uma redução de 30% (tendo em conta o memorando de entendimento) e, trabalhos especializados e deslocações e estadas uma redução de cerca de 50%, pelo abandono do projeto SITE;
- Prestações de serviços: Os valores inscritos no orçamento de 2013 têm como base, essencialmente, o seguinte:
  - a redução do transporte urbano como resultado do memorando de entendimento celebrado com as empresas do grupo Transdev;
  - um aumento de cerca de 25% no transporte fluvial;
- Subsídios à exploração: O valor orçamentado (440.000,00€) visa cobrir o

custo social e os transportes escolares.

### **9.2.3. Orçamento anual de tesouraria**

Conforme se pode constar no documento apresentado, caso se realizem todos os pressupostos anteriores, as disponibilidades financeiras da empresa sofrerão um aumento de 2.518,09€.

### **9.2.4. Balanço previsional**

Do documento apresentado, ressaltam os seguintes factos:

- Para 2013, ao valor do activo fixo tangível de 2012 foi acrescido o investimento constante do orçamento anual de investimentos já apresentado no presente relatório;
- O valor inscrito em outras contas a pagar resulta essencialmente do investimento a realizar durante o ano de 2013;
- Foi tida em conta a regra do equilíbrio financeiro prevista no art. 40.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto.



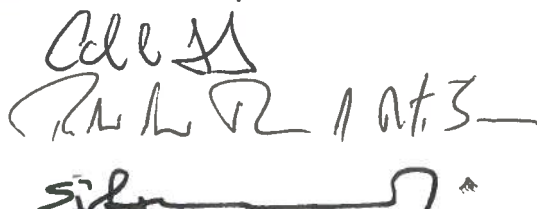
## Balço Individual

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		2.084.473,55	1.645.957,86
		<b>2.084.473,55</b>	<b>1.645.957,86</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		231.131,48	250.648,25
Cientes		16.947,80	57.605,33
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outras contas a receber		77.602,42	77.602,42
Diferimentos		26.913,12	26.913,12
Caixa e depósitos bancários		3.672,27	1.154,18
		<b>356.267,09</b>	<b>413.923,30</b>
<b>Total do activo</b>		<b>2.440.740,64</b>	<b>2.059.881,16</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado		3.209.201,49	3.209.201,49
Resultados transitados		-4.540.701,14	-4.540.701,14
Outras variações no capital próprio		1.386.165,25	1.480.754,44
		<b>54.665,60</b>	<b>149.254,79</b>
Resultado líquido do período		-1.725.540,67	-1.318.388,80
<b>Total do capital próprio</b>		<b>-1.670.875,07</b>	<b>-1.169.134,01</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		189.538,66	116.455,74
		<b>189.538,66</b>	<b>116.455,74</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		707.903,42	995.328,80
Estado e outros entes públicos		143.438,23	191.674,45
Accionistas/ sócios		30.948,22	30.948,22
Financiamentos obtidos		1.330.268,46	1.133.551,82
Outras contas a pagar		1.709.518,72	761.056,14
Diferimentos			
		<b>3.922.077,05</b>	<b>3.112.559,43</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>4.111.615,71</b>	<b>3.229.015,17</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>2.440.740,64</b>	<b>2.059.881,16</b>

O Conselho de Administração:

14

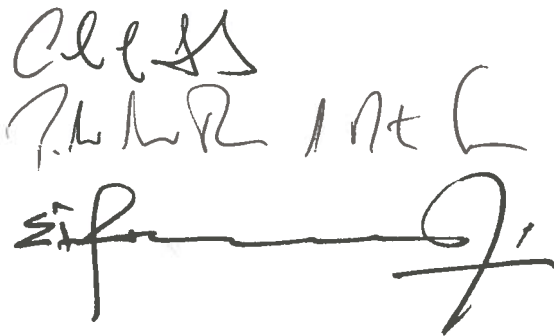


## Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
Vendas e serviços prestados		1.501.905,96	2.126.905,12
Subsídios à exploração		440.000,00	721.500,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-462.262,96	-694.102,85
Fornecimentos e serviços externos		-322.576,79	-426.178,88
Gastos com o pessoal		-2.373.934,77	-2.659.831,52
Outros rendimentos e ganhos		110.215,49	87.369,69
Outros gastos e perdas		-42.440,75	-40.124,31
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-1.149.093,82</b>	<b>-884.462,75</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-489.896,20	-362.219,71
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-1.638.990,02</b>	<b>-1.246.682,46</b>
Juros e gastos similares suportados		-86.550,65	-71.706,34
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-1.725.540,67</b>	<b>-1.318.388,80</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-1.725.540,67</b>	<b>-1.318.388,80</b>

O Conselho de Administração:



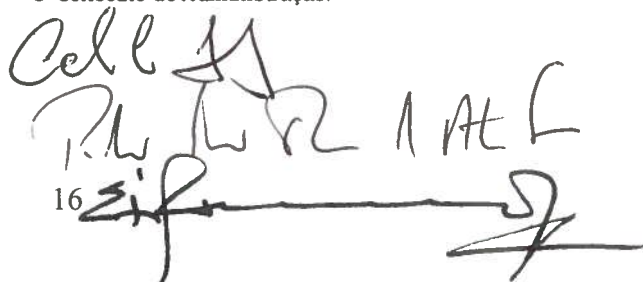


## Orçamento de Tesouraria

Valores em Euros

Descrição	2013
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>	
Recebimentos de Clientes	1.775.718,48
Pagamentos a Fornecedores	-1.168.503,07
Pagamentos ao Pessoal	-1.610.720,99
Caixa gerada pelas operações	-1.003.505,58
Outros recebimentos / pagamentos	-278.722,12
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]</b>	<b>-1.282.227,70</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos Fixos Tangíveis	-193.484,04
	-193.484,04
Recebimentos provenientes de:	
Investimentos Financeiros	0,00
	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]</b>	<b>-193.484,04</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos Obtidos	365.205,42
Cobertura de prejuízos	1.318.388,80
	1.683.594,22
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos Obtidos	-95.405,86
Juros e Gastos Similares	-109.958,53
	-205.364,39
<b>Fluxos de caixa das actividades financiamento [3]</b>	<b>1.478.229,83</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>2.518,09</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1.154,18</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>3.672,27</b>

O Conselho de Administração:


  
 Cel. J. J.
   
 R. L. L. R. L. A. L. L.
   
 16

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DELIBERADO APROVAR O PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2013 POR UNANIMIDADE.

AVEIRO, 25 DE JANEIRO DE 2013

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



(ENG.º CARLOS MANUEL DA SILVA SANTOS)

O VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



(DR. PEDRO NUNO TAVARES DE MATOS FERREIRA)

O VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



(DR. ÉLIO MANUEL DELGADO DA MAIA)

**PARECER DO FISCAL ÚNICO  
SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**

**Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 25.º, nº 6 alínea j) da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto e do artigo 12.º dos Estatutos, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2013 da **MoveAveiro – Empresa Municipal de Mobilidade, E.E.M.**, consistindo: no Plano anual de actividades, investimento e financeiros, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional.

**Responsabilidades**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

**Âmbito**

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo seis abaixo, o nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
  - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;

# *CFA - Cravo, Fortes, Antão & Associados*

**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda**

- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

## **Reserva**

6. No que diz respeito aos eventuais juros moratórios devidos pelo atraso no cumprimento das obrigações pecuniárias em virtude de, tal como mencionado no Relatório do Conselho de Administração relativo ao exercício de 2011, se encontrar em curso um processo de negociação de passivos, não foi obtida informação adicional que nos permita quantificar os efeitos nos Instrumentos de Gestão Previsional para 2013.

## **Parecer**

7. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo seis acima, com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.
8. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

**Ênfases**

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo sétimo, chamamos a atenção para os seguintes factos:

- a) Dado o carácter deficitário do desempenho económico da empresa e a circunstância de os capitais próprios continuarem a apresentar-se negativos, aliados à recente publicação da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, leva-nos a alertar, tal como referido no Plano Anual de Actividades e Orçamento para 2013, para que a continuidade da empresa esteja dependente das decisões a tomar pelo accionista Câmara Municipal de Aveiro;
- b) Tal como referido no Plano Anual de Actividades e Orçamento para 2013, está prevista uma redução da actividade da empresa decorrente do “Memorando de Entendimento” celebrado com o Grupo Transdev pelo período de 2 anos, com efeitos a partir do dia 1 de Outubro de 2012. Não obstante este facto, o alcance do nível de alguns dos gastos e rendimentos apresentados no Documento de Gestão Previsional relativo ao exercício de 2013 encontra-se fortemente dependente das medidas a tomar pelo Conselho de Administração;
- c) Os Instrumentos de Gestão Previsional estão elaborados no pressuposto que em 2013 a Câmara Municipal de Aveiro atribuirá um apoio anual à exploração no montante de 440.000,00 euros. No entanto, na presente data ainda não foi emitido parecer nos termos do artigo 25.º, nº 6 alínea c) da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto e do artigo 12.º dos Estatutos da empresa;
- d) Sem prejuízo da concretização dos objectivos previstos nos Instrumentos de Gestão Previsional, os resultados estimados para 2013 ainda se mantêm deficitários;
- e) Os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados tendo em consideração o previsto no Orçamento de Estado para 2013 ao nível dos encargos a suportar com os funcionários, designadamente no que diz respeito à redução remuneratória, suspensão do pagamento do subsídio de férias ou equivalente, horas extraordinárias e contribuições para a Caixa Geral de Aposentações;
- f) Apesar de uma das orientações estratégicas a ser tida em conta na gestão corrente da Empresa consistir na redução do Passivo, verifica-se pela análise aos documentos previsionais um contínuo aumento do Passivo;
- g) Consta do Orçamento Anual de Investimentos a previsão de investimentos em dois dos sectores de actividade da empresa que ascendem a 928.412 euros. Considerando o histórico de investimentos da entidade e a débil situação financeira da Moveaveiro, E.E.M., somos da opinião que a concretização de tal investimento depende, essencialmente, do adequado suporte financeiro a efectuar pelo accionista único;

# *CFA - Cravo, Fortes, Antão & Associados*

**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda**

- h) Tal como mencionado no Plano Anual de Actividades e Orçamento para 2013, e com vista ao cumprimento do disposto no art.º 40º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto e nos Estatutos, está prevista uma transferência financeira a efectuar pelo accionista com vista ao equilíbrio dos Resultado Líquido negativo estimado para o exercício de 2012, no montante de 1.318.388,80 euros. No entanto, os capitais próprios da entidade continuam negativos.

Aveiro, 25 de Janeiro de 2013

  
CFA - Cravo, Fortes, Antão & Associados, S.R.O.C., Lda.

Representada por João Paulo Mendes Marques (ROC nº 1440)